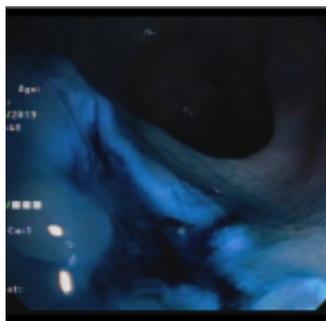


Paciente do sexo feminino, 52 anos, assintomática, submetida a colonoscopia para rastreamento. No cólon transverso proximal, observa-se a lesão abaixo.



- Imagens histológicas por Dra. Syomara Melo

```
(function(d, s, id){ var js, fjs = d.getElementsByTagName(s)[0]; if (d.getElementById(id)) {return;} js = d.createElement(s); js.id = id; js.src = "//connect.facebook.net/en_US/sdk.js"; fjs.parentNode.insertBefore(js, fjs); }(document, 'script', 'facebook-jssdk'));
```

Facebook

Apenas nos diga quem você é para ver o resultado!

Mostrar meu resultado >>



Leiomioma de cólon

Acertei %%score%% em %%total%%

Compartilhe seus resultados

Facebook

Facebook

Twitter

Google+

```
/* JS debug. Use $_GET['wpvq_js_debug'] to enable it. */ var wpvq_js_debug = false;
```

```
var wpvq_ans89733 = {"a9374":{"1137":"0","1138":"0","1139":"0","1140":"1","1141":"0"},"ra98euef":{"231":{"ai0099":"1140","e9878":"
```

Os leiomiomas do cólon correspondem a cerca de 3% dos leiomiomas do trato gastrointestinal. A maioria dos leiomiomas é esofágica e apresenta-se como lesão séssil recoberta por mucosa íntegra, ou seja, a aparência típica de lesão subepitelial. A maioria dos leiomiomas esofágicos origina-se da camada muscular própria, entretanto, tem sido relatado que os leiomiomas do cólon se originam da muscular da mucosa, sendo grande parte séssil, porém com alguns relatos de leiomiomas pediculados.

Em uma grande série de casos envolvendo 2 serviços de referência nos Estados Unidos e na Filândia acompanhada por 29 anos, Miettinen et al mostraram que 88 (16,9%) de 522 tumores mesenquimais do cólon e reto eram leiomiomas originados da muscular da mucosa.

Cerca da metade dos leiomiomas não é diagnosticada corretamente antes da ressecção endoscópica, especialmente os sésseis, que frequentemente mimetizam pólipos epiteliais durante a colonoscopia. A maioria é menor que 01 cm e detectada nos exames de rastreamento. As lesões maiores que 02 cm podem causar sintomas como dor abdominal, constipação, obstrução, anemia ou sangramento.

Nas lesões volumosas, a ecoendoscopia é útil em determinar a estratégia terapêutica, fornecendo dados sobre tamanho, extensão e profundidade da lesão. Porém, mesmo a ecoendoscopia pode não distinguir facilmente o leiomioma do leiomiosarcoma.

Histologicamente, os leiomiomas polipoides originados da muscular da mucosa ou limitados a esta camada são nódulos bem circunscritos compostos por células de músculo liso bem diferenciadas. À imunohistoquímica, os leiomiomas são positivos para alfa-actina de músculo liso, actina músculo-específica e desmina, e negativos para CD34, CD117 ou proteína S100.

A grande maioria das lesões é passível de ressecção endoscópica. Quando as lesões são maiores que 5 cm, o tratamento é cirúrgico pelo potencial maligno do tumor.

Veja uma ressecção de leiomiomas de cólon em:

<https://endoscopiaterapeutica.com.br/video/ressecao-underwater-de-leiomioma-de-colon/>

Referências:

Okada et al. Two Cases of Leiomyoma in the Colon Masquerading as Other Types of Colonic Pedunculated Polyps. Case Reports in Gastrointestinal Medicine. 2018

Choi HH, et al. Endoscopic Removal of Colorectal Polypoid Leiomyomas. Korean J Gastroenterol 2016 Vol. 68 No. 4, 179-185

Miettinen M, Sarlomo-Rikala M, Sobin LH. Mesenchymal tumors of muscularis mucosae of colon and rectum are benign leiomyomas that should be separated from gastrointestinal stromal tumors--a clinicopathologic and immunohistochemical study of eighty-eight cases. Mod Pathol 2001;14:950-956.

}}};

```
/* Global var */ var wpvq_front_quiz = true; // useful for wpvq-front-results var quizName = "Leiomioma de cólon"; var quizId = 216; var totalCountQuestions = 1; var askEmail = false; var askNickname = false; var forceToShare = false; var wpvq_type = "WPVQGameTrueFalse";
```

```
var wpvq_hideRightWrong = false;
```

```
var wpvq_refresh_page = false; var wpvq_force_continue_button = false; var wpvq_browser_page = 0; var wpvq_answersStatus = []; var wpvq_countQuestions = false;
```

```
var wpvq_scroll_top_offset = 0; var wpvq_scroll_speed = 750;
```

```
var wpvq_autoscroll_next_var = false; var wpvq_progressbar_content = 'percentage'; var wpvq_wait_trivia_page = 1000;
```

```
var i18n_wpvq_needEmailAlert = "Você precisa fornecer um email para ver os resultados."; var i18n_wpvq_needNicknameAlert = "Você tem que fornecer um nickname para ver seus resultados."; var
```

```
wpvq_checkMailFormat = true;
```

```
var wpvq_local_caption = 'Acertei %%score%% em 1'; var wpvq_refresh_url = '//endoscopiaterapeutica.c  
om.br/wp-content/plugins/kalins-pdf-creation-  
station/kalins_pdf_create.php?singlepost=po_10751&&wpvqas=%%wpvqas%%'; var wpvq_share_url =  
'https://endoscopiaterapeutica.com.br/quiz/quiz-voce-sabe-que-tipo-de-lesao-e-esta/'; var  
wpvq_facebook_caption = 'Acertei %%score%% em 1 , e você?'; var wpvq_facebook_description =  
'%%details%%'; var wpvq_facebook_picture = null;
```



```
var wpvq_redirection_page = "";
```